LIMIAR DE REALIDADES QUE SE CONFRONTAM

Sanzio Marden

FARIA E SILVA

Sanzio Marden

sanziomarden74@gmail.com

Rodrigo de Faria e Silva
editor | publisher
T. [5511] 99513.1513
rodrigo.fariaesilva@gmail.com
www.fariaesilva.com.b

SANZIO MARDEN

Artista Plástico formado pela Escola de Artes Visuais Guignard - UEMG em Belo Horizonte-MG e Pós Graduado em Arte Educação pela Universidade Estaual Vale do Acaraú - CE.
Trabalhou como Artista Plástico e Arte Educador em Projetos voltados à Conservação e Preservação do Patrimônio Histórico em parceria com a FIEMG e FIESP nos Estados do Ceará, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, atuando em mais de 40 municípios.
Participa de exposições coletivas e individuais no Brasil e Exterior.
Ilustra livros infantis, infanto-juvenil, adultos, quadrinhos, revistas e manuais técnicos para diversas editoras, empresas e outros.
Atualmente desenvolve trabalhos digitais na área de comunicação e marketing, além das pinturas e ilustrações...

Limiar de realidades que se confrontam

Obras de arte, representações de um mundo onde a realidade é confrontada com a possibilidade de sua realidade, onde as interpretações e a existência se inter-cruzam em uma espécie de bailado dantesco. O trabalho de um artista não está nem para os anjos do advento anunciando uma boa nova nem para o apocalíptico, o trabalho do artista se encontra em um limiar sensível que nos possibilita enquanto expectadores vislumbrar outros modos de ser, outros modos de ver o que está à nossa frente.

Há artistas que não importa qual o meio que emprega, seja o tradicional desenho com grafite ou carvão, seja o pincel ou os atuais meios digitais, o seu traço mantém a força de um grito as vezes pungente mas que também pode ter a qualidade de uma prece. Denso, carregado de emoção assim são os desenhos e ilustrações de Sanzio Marden, os sentimentos contraditórios que convivem em nós saltam para a vida com um léxico próprio e ao mesmo tempo compreendido por qualquer um que o queira ver. Os primeiros trabalhos que vi, já se vão quase 20 anos, deste então muito jovem artista, revelavam com clareza um percurso e a construção sólida de uma forma de expressão que lhe é própria. São inconfundíveis os seus traços como o é a sua influência positiva sobre os seus alunos da Oficina Escola de Artes e Ofícios em Sobral, Ceará, que preservaram muito da capacidade ilustrativa e a mesma sensibilidade para extrair do meio um repertório rico em referências etnográficas específicas e de

contextos simbólicos muito mais abrangentes. Acompanhando várias fases do percurso artístico do Sanzio, encontramos momentos surpreendentemente lúdicas e outras de crítica mordaz em suas temáticas, o que não
me surpreende, é ver a inquietação continua por dominar de forma mais eficiente o seu metier: novas formas, outras técnicas. Faz parte da personalidade as vezes irreverente e calada do Sanzio ousar, confluindo elementos das artes populares e do artesanato a uma obra que indubitavelmente é das "belas artes".

Pensando em nosso tempo presente, nunca um trabalho foi de tal forma a ilustração do mapa mental de uma realidade. Oscilando entre o imaginário e o retrato cruel dos nossos noticiários o desenho nos traz uma apresentação quase cómica da vida, enquanto as ilustrações de Sanzio nos levam á reflexão sobre o que é histórico, o floclórico ou folclorizado e o fantástico. Este Mineiro, de coração nordestino, sertanejo de espírito, beirão de caráter, dialoga em uma linguagem que é compreendida por todos nós que olhamos e sentimos o mundo ao nosso redor independente de lugar ou cultura de geração ou credo.

Os personagens dos seus quadros e desenhos, soldados, capangas, jogadores, arlequins, palhaços e as mulheres, companheiras dentro destes cenários, nos induzem à um olhar por vezes sociológica da realidade a partir dos estereótipos apresentados que ora jovens ora de semblante cansado nos mostra um outro lado de um mundo por si só já liminar. Como na obra de alguns artistas naïf, mesmo que o seu trabalho esteja muito longe de poder ser confundido com este tipo de produção,

a obra do Sanzio nos apresenta com precisão a felicidade e alegria oculta ou velada no lugar que o expectador de classe média só vê desconforto e tristeza; este aspeto precisamente torna o trabalho único e merecedor da mais
intensa atenção e ponderação.

O conjunto de desenhos que vemos aqui estabelecem uma fácil associação com textos (imagens) que são descontextualizados em primeira instância e resignificados, fazendo-nos parar para refletir sobre os detalhes que nos alertam para os conceitos pré concebidos que carregamos. Imagens que bem podem servir para ilustrar contos de ficção e horror estes desenhos especificamente também nos mostram aspetos da ingenuidade e da inconsciência dos personagens, nós mergulhados no mundo do trabalho e de sentimentos automatizados pelas circunstâncias, somos obrigados a pensar nos contextos, a lembrar de uma multitude de referências literárias e cinematográficas pelas quais muitos de nós passamos e ver o mundo que habitamos.

Visitar o trabalho de Sanzio é encontrar o mundo que nos rodeia sobre outra perspetiva sempre.

P**rof: Regina Raick .**
Possui graduação em Sociologia pela Universidade de Brasília(1983), graduação em Licenciatura em Sociologia pela Universidade Nova de Lisboa(1989), especialização em Antropologia pela Universidade de Brasília(1987) e mestrado em História da Arte pela Universidade Nova de Lisboa(1996). Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia Urbana. Atuando principalmente nos seguintes temas:patrimônio histórico, identidade e cultura, antropologia visual, análise comparada, politicas públicas e preservação.

Quando era bem jovem, assisti pela Rede Minas de Televisão, ao filme de Glauber Rocha - "Deus e o diabo na terra do sol" e mei impressionei.
Era a primeira vez que entrava em contato com aquela "estéica", personagens, o preto e branco - foi um coice na nuca que nunca mais esqueci.

Passei muito tempo buscando digerir aquilo tudo e as imagens não saiam de minha mente (as mastiguei bastante), elas vibravam, ecoavam, me transportavam para outra dimensão - Estava mudando meu olhar e descobrindo outros mundos (A obra de Iberê Camargo foi um desses mundos).

Eu tinha 22 anos e acabara de formar em Artes Visuais em Belo Horizonte/MG pela UEMG - Escola Guignard quando fui chamado para trabalhar em um projeto que atuava na área do Patrimônio Hisórico, na cidade de Sobral/CE.
Lá, tive a oportunidade impar de conviver com os artistas da região e participar da vida cultural da cidade, tanto como fruidor, como produtor.
Fiz exposições coletivas e individuais na Casa de Cultura, Sesc, Centro de Convenções, Salão Safra, além da atuação como arte educador.

Encontrei no Atelier Livre, espaço para pensar, produzir e expor - trabalhei muito na minha passagem pelo ateliê e reuni um volume considerável de material.
Sou grato por ter tido essa oportunidade e feliz por ver que muitos outros artistas e não artistas, também tiveram experiências diferentes por lá.

Hoje, aos 46 anos, para compor esse trabalho, resgato vários rascunhos de meus báus de desenhos que construí na época do Atelier Livre e busco "revive-los" como ilustrações digitais e expor essas releituras/reconstruções na forma de um e-book.

É um retorno ao passado, resgatando traços, esboços, personagens do imaginário popular que "rabisquei" naquela época, revivendo...

Sanzio Maden
Outubro 2020

“Tá contada a minha estória
Verdade e imaginação
Espero que o sinhô
Tenha tirado uma lição
Que assim mal dividido
Esse mundo anda errado
Que a terra é do homem
Num é de Deus nem do Diabo”

Sérgio Ricardo - Deus e o Diabo na Terra do Sol

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

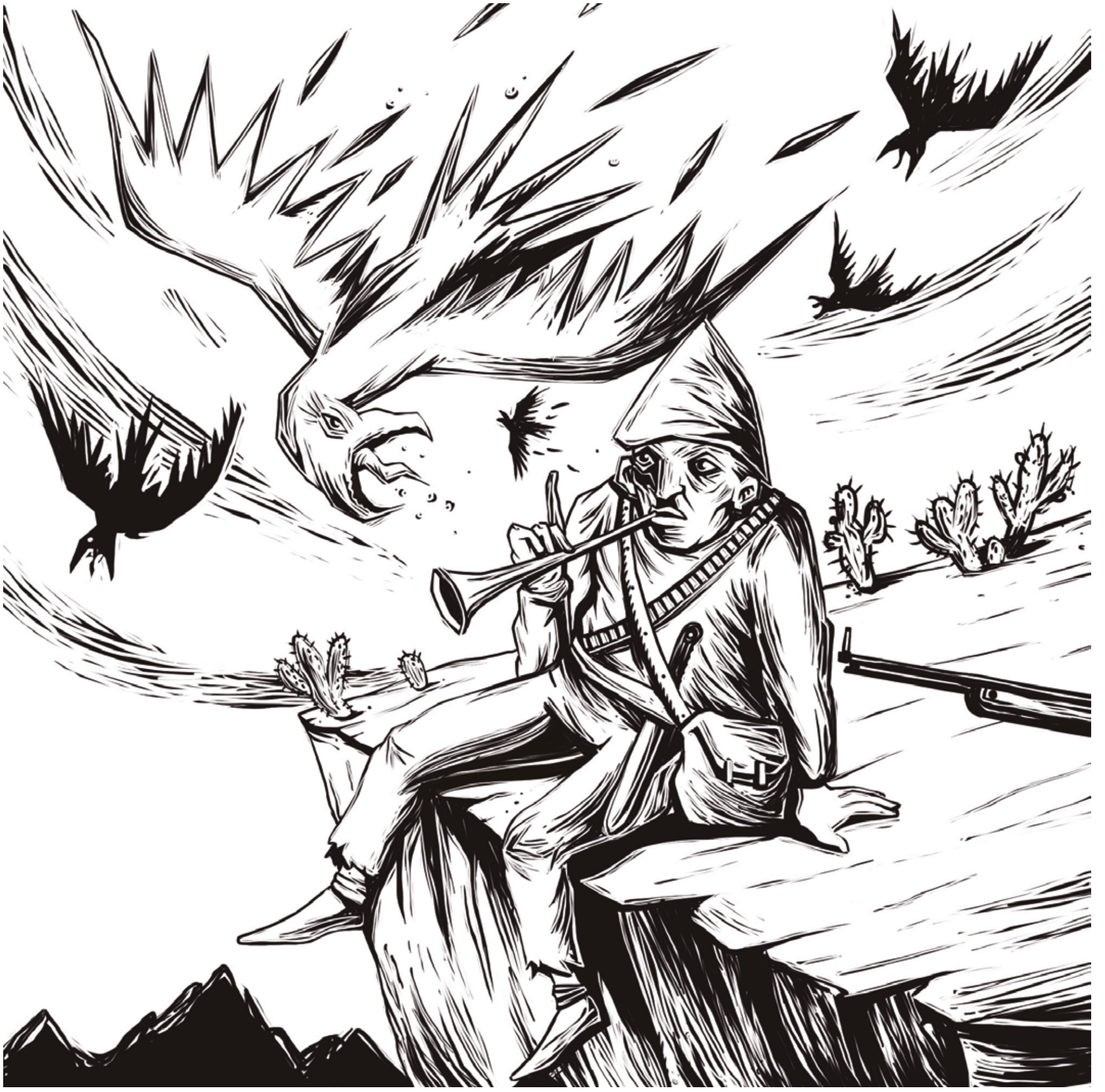
32
SANZIO MARDEN

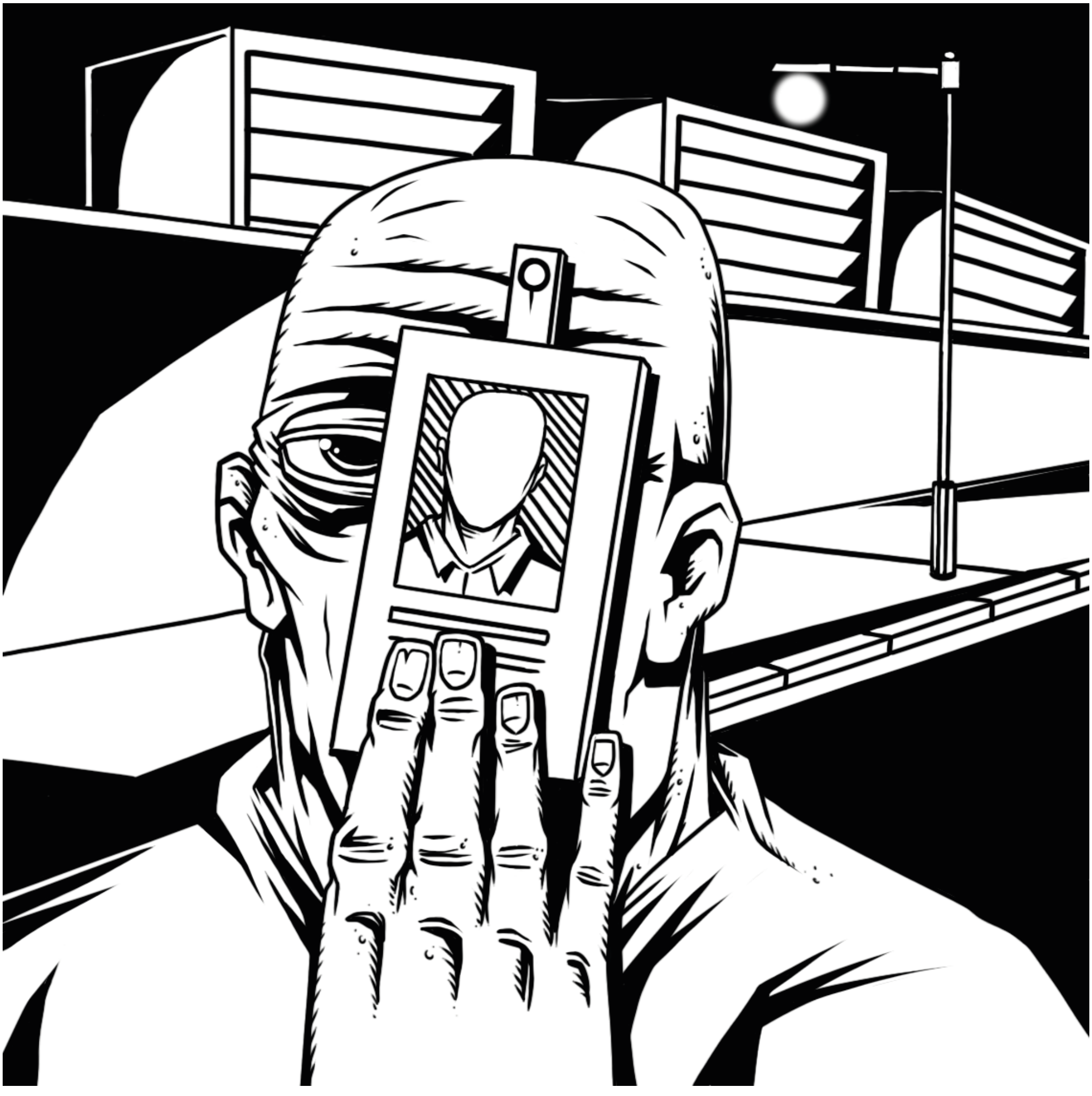
SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

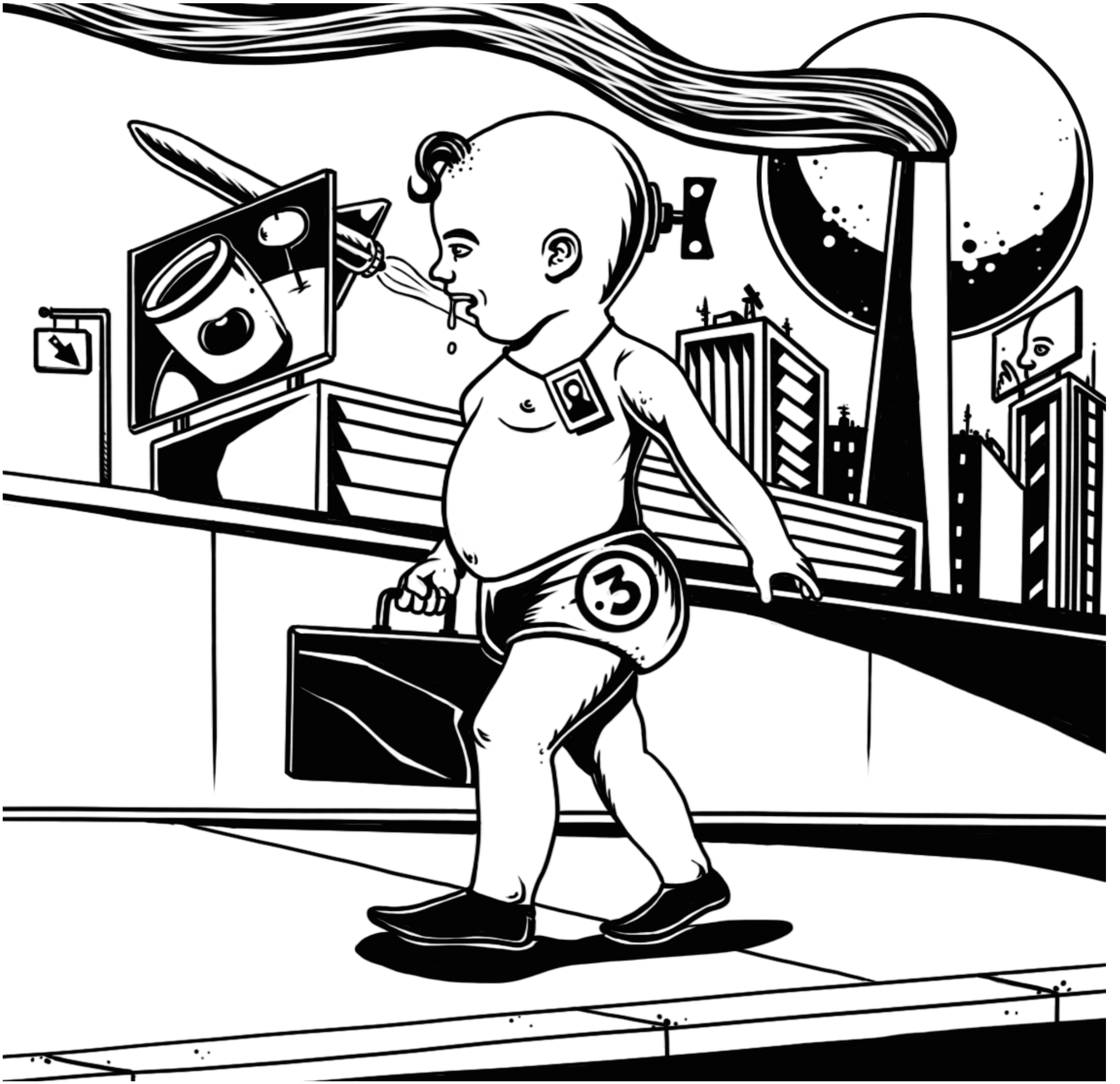
„Deus tem seus erros.
O principal deles foi criar o homem.“

Iberê Camargo





SANZIO MARDEN

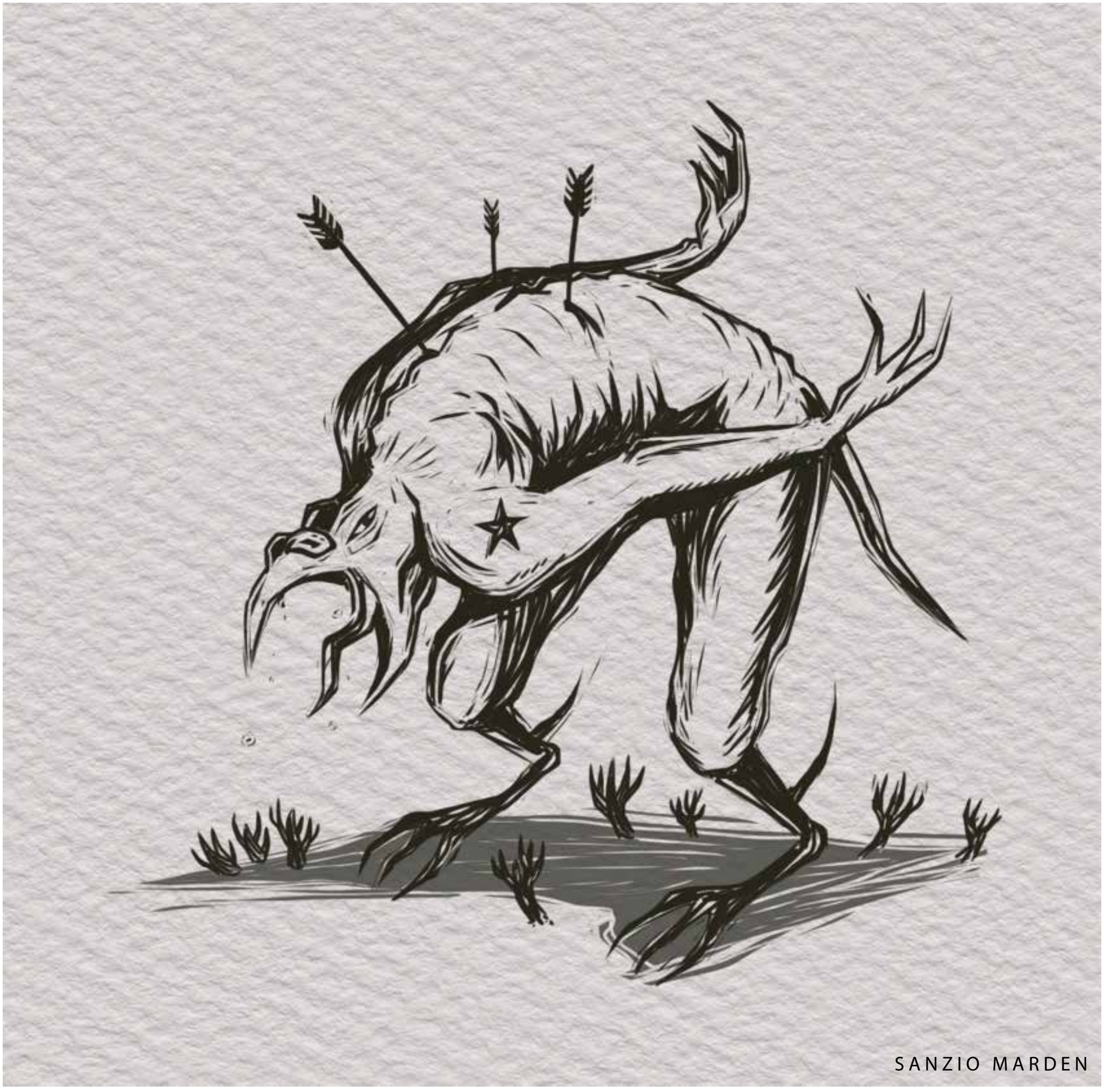

.3

BRINCA BRINCA
SEM PARAR
ZÉ SLAVE
TOP DE LINHA
Hora extra plus
CONTRA
TOTAL BONUS

“Para viajar basta existir”.

Fernando Pessoa

SANZIO MARDEN


SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

ILUSTRAÇÃO DIGITAL - 01/100 - SANZIO MARDEN - 2020

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

SANZIO MARDEN

Grato!!!